

"Ademora também vai afetar as inspeções físicas para deferimento de licenças de importação em terminais e as expedições de atestados fitossanitários para exportações"

José Roque
DIRETOR-EXECUTIVO DO SINDICATO
DAS AGÊNCIAS DE NAVEGAÇÃO
MARÍTIMA DO ESTADO DE SÃO PAULO

portomar@atribuna.com.br

Marco regulatório entra na pauta do Santos Export 2012

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO



As estratégias do Governo Federal para a área portuária e os desafios do novo marco regulatório do setor, que será definido dentro do Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI), serão discutidos na 10ª edição do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, que ocorrerá nas próximas segunda e terça-feira, em Guarujá.

O seminário, uma iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e uma realização da Una Marketing de Eventos, acontecerá no Casa Grande Hotel. As questões relacionadas à gestão portuária e à desburocratização do sistema farão parte da primeira mesa redonda na tarde de terça-feira (confira a programação no quadro ao lado).

Nas últimas semanas, o Palácio do Planalto tem discutido planos para a criação de novos terminais e os arrendamentos que estão em vigor. Essas medidas integrarão o PNLI, que irá traçar diretrizes para o setor nos próximos 30 anos. Estão previstas ainda mudanças na legislação e nas regras de concessões das parcerias Público-Privadas, além de ações para interligar rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos em um único projeto.

O Governo está convencido de que a entrada de concessionários privados nos portos vai acelerar investimentos. Por isso, a opção preferencial dos técnicos é fazer uma nova licitação das concessões que estão vencidas ou por vencer.

A ideia é atrelar a licença para operar terminais a um

Programação (sujeita a alterações)

Dia 13 de agosto

17 horas - credenciamento
18 horas - solenidade de abertura
18h30 - palestra Mom into Econômico
Palestrante: economista Ricardo Amorim

Dia 14 de agosto

9h30 - mesa-redonda A gestão portuária brasileira no século 21
- Os modelos de gabinetes portuários no Brasil
- A falta de autonomia das empresas docas

- Quais os novos papéis da Secretaria de Portos, das empresas docas, da autoridade portuária e das agências reguladoras

Expositores:

- Tiago Pereira Lima, diretor-geral da Antaq
Mediador:

- Leopoldo Figueiredo, jornalista e editor do caderno Porto & Mar de A Tribuna

11 horas - coffee-break

11h15 - palestra A Reinvenção do Agronegócio e o Crescimento das Operações no Porto de Santos

- A modernização das operações portuárias - o impacto da cobertura dos berços de atracação nas operações

- Novas tecnologias de armazenamento

- O aumento do volume de exportação e as perspectivas para os próximos anos

- Quais são os novos players e as novas cargas - as oportunidades de negócios no cais santista

- Os avanços e demandas do setor de graneis líquidos

Palestrante:

- Luis Nassif, jornalista econômico

12h30 - almoço

14h30 - mesa-redonda 10 edições de Santos Export - Os novos desafios do Porto de Santos

Parte 1

- A desburocratização do sistema portuário
- A demanda por maior agilidade na liberação de cargas

- O novo custo Brasil

- Os desafios do marco regulatório e a estratégia nacional para a área portuária

- Os próximos arrendamentos de áreas portuárias

- Os novos terminais e os novos negócios do Porto de Santos

Debatedores:

- Carlos Alffo Blaschi, diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá

- Luiz Opice, presidente do Tecondi e diretor de Logística da Eco Rodovias

Porto & Mar

Para o presidente do Tecondi e diretor de Logística da Eco Rodovias, Luis Opice, o marco regulatório precisa ser revisto para ser adequado à realidade brasileira, que precisa de investimentos e da iniciativa privada no segmento de infraestrutura portuária.

"Eu acho que o Governo está consciente desse problema. Ele está acenando para uma revisão que possa dar uma nova diretriz ao setor e, de certa maneira, resolver esses conflitos que existem em função de um marco regulatório não tão claro", afirmou o empresário.

Assim como Opice, outros executivos do setor irão discutir o tema no seminário. O diretor-presidente da Libra Terminais, Wagner Biasoli, o gerente-geral do Grupo Localfrio, Luiz Ortiz, e o diretor Institucional da Rodrimar, Ricardo Mesquita, também serão debatedores no painel, além do diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá, Carlos Alffo Blaschi, e do 1º vice-presidente da Associação Comercial de Santos, Vicente do Valle.

PARTICIPAÇÕES

Entre os participantes desse debate, estarão o diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Pedro Brito, e o diretor-presidente do Movimento Brasil Competitivo, Erik Camarano.

O comentarista Econômico da Globo News, George Vidor, que será um dos mediadores da mesa redonda, destaca a transformação sofrida pelo setor nos últimos anos e o que ainda deve ser

feito. "Parte dos avanços depende de investimentos dos operadores, da Autoridade Portuária, mas também de obras de infraestrutura locais, estaduais e até federais, que facilitem os acessos e a interconexão com outros modais de transporte. Questões de legislação e de regulação igualmente são necessárias".

Inscrições

Para participar do Santos Export, os interessados devem se inscrever através do site do seminário (www.forumsantosexport.com.br)

conjunto de obras e à aquisição de equipamentos. Admite-se na União que o investimento privado é mais ágil do que o público porque não está sujeito aos mesmos controles por parte do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União, por exemplo.